

ASTRONAUTAS DO AMOR

Influenciado pela magnitude da voz e da interpretação de Tom Jones. Sob q som extrapolante que vem do órgão, do contra-baixo, da bateria, do sax, dos "Blood, Sweet and Tears!" O pensamento elevado a galáxias mais distantes dêste planêta. Eis-me eu, nêste instante.

O sax entra forte, poderoso, para depois amansar, / passeando no universo dos sons da música interplanetária. E o sax destrói, mata e glorifica. Nêste estado de paz que me fêz penetrar a melodia, foi que encontrêi você.

Inútil dizer-te que foi-me surpresa. Não acredita - rias e estarias certa por não acreditar. Tão certa, que não me deixastes outra alternativa, se não, a de confessar-te / que a muito eu venho espreitando-te , escondido por trás das infinitas estrêlas. Mas, tu disto já sabias também. Que eu te espreitava.

Encontrei-te no meu pensamento. Aliás, isto deixou de ser novidade, passando a ser uma constância para mim, durante todo o tempo que eu tenho domínio da consciência. É uma realidade da qual não posso, e não quero, fugir; você no meu pensamento.

E as notas se seguem umas às outras. Lentamente. Do cemente. Tomo tuas mãos e guio-te em ênio aos astros. Outro / mundo agora iremos conhecer. Embarcamos na nave da felicidade e rumamos para o planêta do amor.

E um avîso encontramos no interior da cápsula:

"A viagem é curta. O planêta é belo. Porém, dificul dades encontrarás em lá te fixares. Devido ao grande número / de amantes que para lá se dirigem, as acomodações são poucas.

O vôo é perigoso. Meteoros, asteróides, cometas, cruzam o espaço. Tenhas cautela. Evite-os. Governes com cuidado e atenção.

A LIA (Linhas Interplanetárias do Amor) agradece a bôa escolha que fizestes, e deseja a todos uma Bôa Viagem."

28/01/1970